

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 2 de março 2017

PMI™ Produção Industrial Markit Brasil

Desaceleração do setor industrial do Brasil se estende até fevereiro

Pontos-chave:

- Contrações sólidas, embora mais lentas, nos volumes de novos pedidos e de produção
- Preços de venda crescem à taxa mais rápida desde meados de 2016
- Grau de otimismo o mais alto na história das séries

Dados coletados de 10 – 21 fevereiro



Os dados de fevereiro indicaram que as condições operacionais no setor industrial do Brasil permaneceram desafiadoras, com a demanda lenta causando declínios adicionais nos registros de pedidos e na produção. Segundo relatos, as preocupações com o capital de giro levaram as empresas a reduzir os níveis de compra e a cortar empregos novamente. Em relação aos preços, os produtores de mercadorias aumentaram suas taxas em resposta a mais um aumento acentuado nos custos de insumos. De uma maneira encorajadora, o grau de otimismo melhorou, respondendo a expectativas de uma recuperação econômica.

Ao atingir 46,9 em fevereiro, o **Índice Gerente de Compras™ da Markit – Brasil (PMI™)**, sazonalmente ajustado, destacou uma deterioração adicional acentuada na saúde do setor de

produção de mercadorias, a vigésima quinta em vinte e cinco meses. Contudo, ao divulgar um valor acima de 44,0 registrado em janeiro, a leitura mais recente indicou um recorde de alta de treze meses. O movimento ascendente no PMI refletiu, em grande parte, reduções mais brandas nos volumes de novos pedidos, de produção e no nível de empregos.

Segundo os entrevistados, a demanda fraca resultou numa contração adicional no volume de novos trabalhos recebidos em fevereiro. A taxa de redução atenuou-se atingindo o seu ponto mais lento desde novembro passado, mas foi sólida, de um modo geral. Ao mesmo tempo, o volume de novos negócios provenientes do estrangeiro diminuiu e igualou o seu ritmo mais fraco na sequência atual de nove meses de desaceleração.

O volume de produção industrial continuou a cair, embora o ritmo de redução tenha-se moderado e atingido o seu ponto mais fraco desde novembro. Embora os volumes de produção de bens de consumo e de bens intermediários tenham caído novamente, foi observado um crescimento na categoria de bens de capital pela primeira vez em dois anos.

Dificuldades de fluxo de caixa aliadas a necessidades mais baixas de produção propagaram-se para o mercado de trabalho, com o nível de empregos no setor industrial caindo pelo vigésimo quarto mês em fevereiro. Apesar de ter-se atenuado e atingido o seu ponto mais fraco em mais de um ano, a taxa de perda de empregos permaneceu acentuada. Apesar disso, os dados indicaram que as empresas tiveram recursos suficientes para trabalhar em projetos existentes, já que a quantidade de pedidos em atraso diminuiu novamente.

As preocupações com a ausência de capital de giro levaram algumas empresas a reduzir os níveis de compra em fevereiro. As quantidades de compras diminuíram acentuadamente, mas à taxa mais branda em cinco meses. Ao mesmo tempo, os

níveis de produtos armazenados na economia industrial do Brasil continuaram a cair. Os estoques de pré-produção caíram a um ritmo acentuado, porém, o mais lento desde janeiro de 2016. A quantidade de produtos acabados diminuiu à taxa mais fraca em cinco meses.

Com relação aos preços, os custos médios de insumos aumentaram acentuadamente em meio a relatos de preços mais altos para metais, produtos químicos e têxteis, plásticos, papel e combustíveis. Por causa disso, os fabricantes brasileiros aumentaram seus preços de venda mais uma vez, com a inflação de preços cobrados atingindo um recorde de alta de oito meses.

Por fim, 73% dos fabricantes preveem um aumento do volume de produção durante o próximo ano, com expectativas de uma recuperação econômica impelindo o otimismo. Na realidade, o nível de sentimento positivo foi o mais alto registrado nos quase cinco anos de história das séries.

Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI™ Produção Industrial - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"À primeira vista, os dados do PMI de fevereiro permaneceram decepcionantes. O índice básico ficou abaixo da marca neutra pelo vigésimo quinto mês consecutivo, refletindo declínios adicionais nos volumes de novos trabalhos e de produção. O ambiente econômico desafiador, aliado à demanda básica fraca e as dificuldades de fluxo de caixa entre as empresas, continuaram a prejudicar a atividade de compras e a causar danos nos níveis de empregos do setor industrial.

"Contudo, as taxas de contração no volume de produção, nos registros de pedidos, nos pedidos para exportação e nos níveis de empregos atenuaram-se desde janeiro. Além disso, o volume de produção do subsetor de bens de capital cresceu pela primeira vez em mais de dois anos e o grau de otimismo no setor industrial como um todo alcançou um pico de cinco anos.

"Quanto à perspectiva de negócios, os dados ainda indicam tempos difíceis à frente, com a IHS Markit esperando que a economia brasileira se estabilize em 2017, após uma recessão prolongada e profunda, retomando o crescimento em 2018."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:**IHS Markit**

Pollyanna De Lima, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207-260-2234
Email joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O *PMI*[™] Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras[™]) é produzido pela Markit Economics. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

O Índice Gerentes de Compras[™] (*PMI*[™]) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras[™] (*PMI*[™]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do *PMI* são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas *PMI*[™] Índice Gerente de Compras[™] estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras[™] (*PMI*[™]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*[™] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)